



Curso de Licenciatura em Fisioterapia

O presente relatório pretende dar uma perspetiva do trabalho desenvolvido no curso de licenciatura em **Fisioterapia** da Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM), sumariando e analisando os resultados dos relatórios da unidade curricular, efetuados pelos docentes, e os resultados da avaliação pedagógica, realizada pelos estudantes.

Para isso, serão apresentados os dados por unidade curricular, sendo efetuada uma reflexão particular sobre:

- unidades curriculares com baixa percentagem de aprovação e/ ou baixa classificação média dos estudantes aprovados;
- itens da avaliação pedagógica com grau de satisfação inferior ao indicador mínimo de qualidade, ou seja, pontuação ≤ 2 pontos numa escala de avaliação de 0 a 4.



REFLEXÃO FINAL

Sobre os relatórios das unidades curriculares:

1. Percentagem de aprovação e classificação média dos estudantes aprovados

Tal como é possível verificar, a maioria das unidades curriculares apresentam uma elevada percentagem de aprovação (maior ou igual a 80%). A única exceção é a unidade curricular Patologia Geral, motivo pelo qual esta unidade curricular deverá ser monitorizada. Em relação à classificação média dos estudantes aprovados, é possível verificar que a maioria das unidades curriculares apresentam uma média final baixa, sendo necessário definir, em colaboração com os responsáveis das unidades curriculares, estratégias de melhoria específicas.

2. Pontos importantes referidos pelos docentes nos relatórios de avaliação

Alguns pontos fracos referidos pelos docentes e que são passíveis de melhorias, são:

- Número elevado de estudantes nas aulas teóricas e teórico-práticas conjuntas aos dois cursos de licenciatura;
- Unidades curriculares com número reduzido de horas para o conteúdo programático que é previsto abordar;
- Ausência de equipamentos/ instrumentos inovadores na área da Fisioterapia;
- Equipa reduzida de docentes em algumas unidades curriculares da área específica da Fisioterapia, o que não permite uma partilha de conhecimentos e estratégias de ensino-aprendizagem.

Sobre a prestação dos estudantes:

- Baixa dedicação dos estudantes nas unidades curriculares do ciclo básico e nas unidades curriculares com grande componente teórico;
- Baixa assiduidade nas unidades curriculares teóricas e nas unidades curriculares marcadas no primeiro horário da manhã;
- Baixa mobilização de conhecimentos entre unidades curriculares, o que diminui o seu espírito crítico e prestação nas unidades curriculares.



Sobre a avaliação pedagógica:

3. Itens avaliados com pontuação ≤ 2 pontos (unidade curricular, docente ou estudante perante a unidade curricular)

Foi possível constatar que se obteve pontuação ≤ 2 pontos na autoapreciação dos estudantes relativamente ao docente nos itens:

- “Clareza da exposição” – unidade curricular Anatomia

Foi possível constatar que se obteve pontuação ≤ 2 pontos na autoapreciação dos estudantes perante a unidade curricular nos itens:

- “Consultou a bibliografia recomendada?” – unidades curriculares Psicologia, Bioquímica, Introdução à Fisioterapia, Patologia Geral, Fisioterapia em Condições Cardiorespiratórias I, Investigação aplicada à Fisioterapia e Fisioterapia na Comunidade
- “Procurou esclarecer dúvidas fora da sala de aula?” – unidades curriculares Psicologia, Bioquímica, Anatomia, Introdução à Fisioterapia e Patologia Geral
- “Após as aulas complementou o seu estudo com outras leituras e pesquisas para melhorar a compreensão da matéria?” – unidade curricular Psicologia, Bioquímica, Patologia Geral, Fisioterapia em Condições Neuro-Músculo-Esqueléticas I e Fisioterapia na Comunidade

4. Permanência destes itens em relação à avaliação do ano curricular anterior

Tal como é possível verificar, existem pontuações baixas em unidades curriculares de 1º, 2º e 3º ano. Tendo em conta que este foi o primeiro ano letivo em que foram lecionadas unidades curriculares do 3º ano, não é possível efetuar comparação com os anos curriculares anterior. Contudo, nas unidades curriculares de 1º e 2º anos, é possível constatar que os itens “Consultou a bibliografia recomendada?”, “Procurou esclarecer dúvidas fora da sala de aula?” e “Após as aulas complementou o seu estudo com outras leituras e pesquisas para melhorar a compreensão da matéria?” são frequentemente avaliados com pontuações baixas. Apesar das unidades curriculares não serem as mesmas, nota-se uma tendência de desvalorização da consulta de bibliografia, procura dos docentes para esclarecimento de dúvidas e estudo autónomo.



5. Estratégias de melhoria definidas, com referência ao processo de acompanhamento e recursos necessários

A escola tem vindo a adquirir um extenso acervo bibliográfico na área da Fisioterapia. Apesar disso, é possível que os estudantes ainda não estejam familiarizados com todo o material de estudo que têm à sua disposição, o que pode justificar a baixa consulta de bibliografia e o baixo complemento de estudo com material adicional.

Adicionalmente, é possível constatar que os docentes apontam alguma falta de dedicação dos estudantes e que estes se autoavaliam de forma baixa no esclarecimento de dúvidas e complemento ao estudo. Este aspeto sugere que é necessário um incentivo adicional, por parte de todos os docentes, para que os estudantes frequentem as aulas, estudem de forma autónoma e procurem esclarecer dúvidas fora da aula, sempre que necessário. Na próxima reunião de docentes, esta informação será passada a todos os responsáveis de unidade curricular, sendo-lhes solicitado este incentivo adicional aos estudantes. Será também reforçada a divulgação dos horários de atendimento dos docentes aos estudantes, de forma a estimular o esclarecimento de dúvidas fora da sala de aula.

Considerações Finais

Os resultados apresentados demonstram existir um bom nível de satisfação geral dos estudantes, sem que sejam detetados problemas que mereçam uma intervenção significativa. A aplicação dos questionários pedagógicos por via informática parece ter funcionado bem, apesar de ser necessário um maior estímulo à participação, de forma a se obter uma maior percentagem de participação.

Na próxima avaliação pedagógica, sugere-se que seja incluída a avaliação da instituição e dos serviços no mesmo modelo, e que seja efetuada também uma avaliação pedagógica para auscultar a opinião dos docentes sobre a instituição, as unidades curriculares e a prestação/ dedicação dos estudantes em cada unidade curricular.

Porto, 3 de Junho de 2019

Daniela Simões

A Coordenadora do Curso de Licenciatura em Fisioterapia